

A (RE) EXISTÊNCIA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DOS BAGRES (MG): A MODERNIZAÇÃO DO ESPAÇO RURAL E OS TERRITÓRIOS DO CAPITAL

Márcia Carolina Silva¹

Resumo: O presente artigo é relativo de um estudo em andamento, que se volta para a compreensão da resistência da comunidade quilombola dos Bagres, localizada no município de Vazante, noroeste de Minas Gerais, frente ao processo de modernização no espaço rural no estado de Minas Gerais. Modernização a qual iremos relacionar com as concepções de moderno e modernidade. Nesse processo de modernização o capital trabalha com um paradoxo da desigualdade e desenvolvimento, e que o capitalismo atua desenvolvendo na direção da implantação do trabalho assalariado no campo. Em meados da década de 50 a produção camponesa na comunidade dos Bagres ocorria ancorada a utilização da mão-de-obra familiar e com eventual participação de vizinhos na forma de mutirão. No entanto, a partir da década de 70 tem-se uma mudança significativa na dinâmica de produção familiar, a instalação da multinacional Nestlé no município de Vazante (MG), que submete os camponeses a cumprir metas de produção e consequentemente a carga de trabalho excessiva. Ao adotar tais exigências do capital tais sujeitos se opõem ora a expropriação do campo, ora a se tornar um assalariado urbano. O camponês continua existindo, preservando seus saberes e fazeres, se adaptando de acordo com as circunstâncias. Iremos denominar tal processo, de (re) existência dos remanescentes quilombolas, frente aos territórios do capital que vão se construindo no rural e no urbano. Assim, iremos nos ater no presente trabalho a compreensão das múltiplas possibilidades de resistência dos camponeses, no sentido de uma relação com a modernidade e o moderno que são geridos pela ideologia do capitalismo. Cabendo salientar que na pesquisa em questão têm-se como eixo norteador do processo investigativo a abordagem quanti-qualitativa.

Palavras-Chave: Camponês, Comunidades Tradicionais, Modernização.

¹ Graduanda em Geografia, Departamento de Geografia, UFG, Catalão/GO.